

## RESULTADO DA ÚLTIMA REUNIÃO COM O SNEA: PATRÕES RADICALIZAM NOS 4%

Na última rodada de negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, os patrões apresentaram um pouco mais da manjada conversa fiada, querendo justificar o injustificável, caindo no velho enredo de chorar de barriga cheia. Foi exatamente nessa batida que ocorreu mais uma reunião, quando adotaram a tática de serem mais escorregadios que sabão e lisos como quiabo.

Segundo o presidente do sindicato patronal, Ronaldo Trad, falar em aumento real na atual conjuntura é criar uma expectativa muito perigosa. Ele reafirmou a proposta anteriormente apresentada de 4% de reajuste salarial até o teto de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Acima desse valor, uma quantia fixa de R\$ 400,00. A novidade ficou por conta da contraproposta de 5% para o reajuste dos demais itens econômicos e benefícios.

“Da forma como os patrões teimam em

menosprezar seus empregados, não haverá outra forma de pressioná-los senão com o recurso extremo de uma greve nacional. A tática que eles adotam é de nos desafiar, como se não acreditassem na capacidade de reação dos trabalhadores. Estamos mais unidos que nunca e preparados para o enfrentamento. As aéreas não param de prosperar e passou da hora do bolo ser dividido”, afirma Mandú, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo.

A expectativa é que na próxima rodada de negociações marcada para o dia 24.11.2016, na sede do SNEA, o patronato compareça com uma contraproposta digna de ser analisada pela categoria, sempre lembrando que a data base é 1º de dezembro e precisa ser respeitada.



UNIDADE AEROVIÁRIA NACIONAL

[info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br)

[www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678 / 80

Colônia: (13) 3494-2741

FILIE-SE AO  
SINDICATO. JUNTOS,  
SOMOS MAIS  
FORTES!



# AÉREAS CONTINUARÃO PROSPERANDO

Segundo relatório publicado pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), as perspectivas para o setor são pra lá de boas. De acordo com o estudo realizado pela Bain & Co, com análise da COPPE/UFRJ, atualizado em julho de 2014, denominado AGENDA 2020, as empresas continuarão voando no chamado “céu de brigadeiro”. De acordo com o relatório, o Brasil é o **TERCEIRO MAIOR MERCADO DOMÉSTICO DO MUNDO**, ultrapassado apenas pela China (2º) e EUA (1º).

De 2002 a 2013, houve um espetacular aumento do número de passageiros transportados, correspondendo a um crescimento de **208%**, indicando um mercado em franca expansão. Como efeito dos extraordinários resultados, as empresas nacionais investiram na renovação de seus equipamentos de voo, fazendo com que o Brasil tenha hoje uma das frotas de aeronaves mais jovens do mundo. Para atender à crescente demanda, as aéreas aumentaram substancialmente a oferta de assentos, que cresceu **137%** no período de 2002 a 2013. A projeção é que até 2020, o transporte de **passageiros cresça 109%**, atingindo a marca de **211 milhões de usuários**.

**Os dados de 2016, confirmam o cenário**

**de prosperidade do setor, como os casos das recentes publicações de lucros acumulados pela GOL; a compra pela QATAR, por 613 milhões de dólares, de 10% da LATAM e o anúncio da abertura de capital da AZUL, visando reforço de caixa no momento em que começa a receber aeronaves de maior porte, principalmente para viagens internacionais.**

Para tanto sucesso, foi fundamental a participação dos trabalhadores, que deram a tônica da excelência profissional, refletindo diretamente na satisfação dos usuários em relação a questões vitais como os altos níveis de segurança de voo, pontualidade, atendimento exemplar em todas as etapas da viagem (da reserva ao desembarque), dentre outros fatores. Do lado empresarial, houve um aumento da exploração da mão de obra e muita ingratidão, expressa sempre em baixos salários e, em muitas ocasiões, com demissões massivas. Se existe algo que tem passado batido aos olhos do patronato da aviação é a necessidade de **RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL** e isso se dá por duas formas: melhoria dos salários e das condições de trabalho. Passou da hora de repartir o bolo!



[www.aerosp.org.br](http://www.aerosp.org.br)



  
**O AEROVIÁRIO**

[info@aerosp.org.br](mailto:info@aerosp.org.br)

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).  
Edição finalizada em 21/11/2016

Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa e Cultura: Carlos Eduardo Ângelo

